



IMUNIZAÇÃO E PREVENÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

GIOVANNA CRISTINA MARQUES ANDRADE; ANDERSON RODRIGUES FILHO; MARCIA DIAS DE SOUZA LIMA; DIEGO FERNANDO DE AVILA; MARIANA INGRID MESSIAS GONÇALVES

Introdução: A Política Nacional de Imunização (PNI) completou 50 anos de atuação no território brasileiro, com grande relevância no Sistema Único de Saúde devido suas taxas de cobertura vacinal, no entanto, apresentou obstáculos com o surto de COVID-19. A manutenção da taxa de cobertura vacinal, proposta pelo PNI, foi afetada durante a pandemia. **Objetivo:** Conhecer a trajetória da PNI no Brasil e a influência da pandemia sobre a PNI. **Materiais e Métodos:** Análise de literatura por meio de periódicos publicados na Plataforma Scielo e Pubmed com objetivo de evidenciar os pontos do PNI no país, com uso dos descritores em ciência da saúde (DeCs): Vacinação, Programas de Imunização, SARS-CoV-2, Saúde, Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde. **Resultados:** A PNI surgiu em 1973, após o sucesso do Programa de erradicação da varíola por mudar os dados epidemiológicos da doença. Essa mudança instigou a implementação de medidas para evitar a propagação de doenças infectocontagiosas na população. Na atualidade, as coberturas vacinais estão relativamente adequadas, apresentam divergências de números conforme a região, em que os locais com maior potencial econômico possuem maiores taxas. Entretanto, a pandemia do COVID-19, em 2020, promoveu declínio nas taxas de cobertura vacinal, o que impactou nas metas estipuladas pelo Ministério de Saúde (MS). Isso se decorreu devido a divulgação de notícias falsas e do movimento anti-vacina. Percebe-se, por tanto, que concomitante a este surto, surgiu a chamada "pandemia do medo", uma vez que os responsáveis pelas crianças, tornaram-se inseguros acerca da exposição destas às vacinas. Esse fato aumenta o risco de disseminação de doenças já erradicadas no Brasil, como Sarampo e Poliomielite. Dessa forma, o MS criou algumas medidas para recuperar os níveis de cobertura vacinal, incluindo a participação de vários órgãos presentes na saúde pública e investimentos destinados à melhoria dessa taxa vacinal de forma. **Conclusão:** A vacinação de forma adequada permite a prevenção do surgimento de doenças e suas complicações, tornando-se forma de combate às doenças infectocontagiosas. Conclui-se que a pandemia do COVID-19 foi capaz de impor desafios nas metas estipuladas pelo MS, mas o Governo tenta combater esse fenômeno de forma ativa e eficaz.

Palavras-chave: Vacinação, Programas de imunização, Sars-cov-2, Saúde, Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde.